



SE TEM UM JARDIM
2.ª EDIÇÃO
TEMOS UMA
ÁRVORE
PARA SI



ERVA-DE-SÃO-JOÃO

Hypericum perforatum

A planta dos pagãos e dos cristãos.

PORTE

Herbáceo.

PLANTAR

No solo, em vasos ou floreiras.

ALTURA

Varia entre os 30 e os 60 cm. Podendo atingir 1 m de altura.

FOLHA

Opostas e de forma oval, apresentando nervação reticulada. Uma característica muito peculiar é a de exibirem glândulas negras e pequenas pontuações translúcidas em contraluz.

FLOR

Agrupadas nas extremidades dos ramos, de coloração amarelo-torrada, entram em floração no final da primavera mantendo-se até ao outono, geralmente entre maio e outubro.

FRUTO

Pequenas cápsulas ovoides, com inúmeras sementes no seu interior.



LONGEVIDADE

Planta anual.

PORQUE É IMPORTANTE NO SEU JARDIM

Planta resistente e adaptável a jardins de pouca manutenção. Floração prolongada no tempo e de cor viva e alegre, o que permite um excelente carácter ornamental.

CUIDADOS

Adapta-se a situações de muita exposição solar ou de meia-sombra, mas o seu desenvolvimento é melhor em situações de boa exposição. Prefere solos bem drenados, mas que retenham alguma humidade. Após a floração e colheita deverá ser cortado perto da base, para que suporte bem o Inverno e regenere na primavera.

ECOLOGIA

Com grande flexibilidade de habitats, encontra-se em terrenos abandonados ou em pousio, nas margens e bermas de caminhos, em orlas florestais, em pastos, prados e matos.

CURIOSIDADES

Na era pré-Cristã era considerada como uma erva do destino, escolhida pelo Deus Sol e usada nos sacrifícios em sua honra. Esta crença era fortalecida pelas características da própria planta, pois a luz que atravessa as suas pontuações foliares assemelhava-se a pequenos sóis e as flores, pela cor e forma, pareciam simbolizar o próprio Sol. Associada a poderes protetores, acreditava-se que se colhida na véspera do Solstício de verão a Erva-de-São-João evitaria os espíritos malignos e os demónios da melancolia. Era pendurada em portas e janelas e guardada dentro dos bolsos, para conferir proteção contra bruxas e trovões. Mais tarde, já na era cristã, a Igreja consagra esta planta a São João Baptista.